ANO 23.º DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1943 N.º 7334

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS CERIMONIAS DA PASCOA

O sr. Cardial Patriarca

pronunciou na Sé a sua homilia da Ressurreição

durante o solene pontifical

Em varios templos da capital, realizaram-se hoje as tradicionais cerimonias de Domingo da Ressurreição, com a assistencia de muitos milhares de fieis.

Na Sé Patriarcal, houve missa solene de pontifical com homilia e benção papal, á qual assistiu o sr. Cardial Patriarca.

Pouco antes das 11 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Depois de ter recebido os cumprimentos da assistencia, entre a qual se destacavam os srs. duque de Palmela, marqueses de Rio Maior, conde de Fornos, visconde de Santarem, D. José Saldanha, dr. Braga Paixão, provedor da Misericordia de Lisboa, deputado Lopes da Fonseca e outros componentes da Veneravel Irmandade da Sé, com as suas opas vermelhas e medalhões de prata, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira paramentou-se no seu camarim, depois do que se dirigiu para a capela do Santissimo, onde orou durante alguns momentos. Depois, envergando um rico manto branco, bordado a ouro, dirigiu-se processionalmente, sob o palio para a capela-mór, abençoando os fieis, que, respeitosamente, ajoelhavam á sua passagem.

O sr. Cardial Patriarca tomou lugar no solio e principiou a «Tercia».

Começou, então, a missa pontifical, em que tomaram parte, como diaconos de solio, os revs. conegos Damasceno Fiadeiro e José Gracias, diacono e sub-diacono de missa, respectivamente, o rev. conego dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais, e o seminarista João José Diogo; e presbitero assistente o rev. conego dr. Carneiro Mesquita. Ao baculo estava o beneficiado José Soares e ao livro e candela, por sua vez, os revs. padres Mourão e Antonio Campos, vice-reitor do Seminario de Almada.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira saiu do solio e dirigiu-se, acompanhado dos acolitos, para a cadeira gestatoria, onde, depois de ter tomado lugar, pronunciou uma vibrante homilia sobre a liturgia do dia, Ressurreição de Cristo e acção triunfal da Igreja.

Depois foi dada a benção papal. Nos cadeirais viam-se alguns conegos da Sé. Dirigiram as cerimonias os revs. conego dr. Honorato Monteiro e padre Cunha. No transepto tomaram lugar os componentes da confraria do Santissimo Sacramento e muitas senhoras de varias organizações catolicas.

O côro do Seminario Maior, dos Olivais, fez-se ouvir durante a missa.

Ao voltar ao seu camarim, o sr. Cardial Patriarca recebeu ali os cumprimentos do cabido, do clero, seminaristas e de muitos fieis.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu a todos a sua benção e foi, depois, acompanhado até á porta do templo pela numerosa assistencia.

Na cidade do Vaticano

LONDRES, 25 — (Reuter) — Radio-Vaticano anunciou esta manhã que o Papa celebrou a missa de Pascoa no Consistorio do Vaticano, á qual assistiram altas dignidades da cidade do Vaticano e os membros do corpo diplomatico, acreditados junto da Santa Sé. O Papa não pronunciou a sua mensagem da Pascoa durante a missa.—(Exchange Telegraph).

O sr. Cardial Patriarca durante a cerimonia

Bombardeiros «Mosquito» atacaram objectivos industriais na Alemanha

LONDRES, 25 — (Reuter) — Anunciou-se, oficialmente, que ontem ao crepusculo, bombardeiros «Mosquito» atacaram, sem terem sofrido perdas, oficinas ferroviarias e objectivos industriais no ocidente da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 25.—(Reuter)—A noite passada houve fraca actividade aerea inimiga sôbre a costa leste da Inglaterra. Alguns aviões atravessaram a costa, voando isoladamente, e chegaram á região dos Midlands. Foram lançadas bombas em pontos muito afastados uns dos outros, causando estragos ligeiros. Não há noticias de terem causado vitimas.—(E. T.).

Alarme em Londres

LONDRES, 25.—(Reuter)—Houve hoje, de madrugada, um alarme aereo, em Londres, de muito curta duração.—(Exchange Telegraph).

As fortificações alemãs que defendem as costas DA EUROPA OCIDENTAL

ESTOCOLMO, 25 — Informam de Berlim que a linha fortificada do Atlantico se prolonga numa extensão de 5.000 quilometros, desde o Cabo Norte até ao Golfo de Biscaia.

O semanario cinematografico alemão, fazendo uma reportagem desta barreira ofensiva e defensiva do Atlantico, diz que todos os pontos estrategicos da costa estão eriçados de fortalezas, peças de grande calibre e vastos campos de minas que tornam impossiveis rapidas manobras, no caso de um eventual desembarque.—(U. P.).

HA 33 ANOS

A morte de Miguel Bombarda

e a morte, ontem ocorrida, do tenente Aparicio Rebelo

—Olá, sr. Rebelo. Então o que o traz por cá?

O professor dr. Miguel Bombarda no seu gabinete de director do hospital de Rilhafoles, logo á entrada, do lado esquerdo do atrio de acesso—trazia o espirito absorto em mais altas preocupações.

—Então o que o traz por cá?

Não ia longe, no corredor, o fiscal Antonio Martins que, naquela tarde de 3 de outubro de 1910, introduzira no gabinete do mestre o doente, melancolico, com a mania da perseguição, tenente de infantaria Aparicio Rebelo dos Santos.

E o dr. Miguel Bombarda, sentado á secretaria, olhou o louco com mixto de indiferença e de generosidade.

Aparicio, pronunciadas algumas palavras, sacou da «Browning» e desfechou, desfechou—á doida. O professor, escorrendo sangue do ventre, ainda se lançou ao seu algoz, e ainda pôde dizer ao fiscal que acorreu:

—Não o maltratem. E' um doido...

Levaram o Aparicio. Miguel Bombarda acrescentou:

—Duas balas não matam um homem. Levem-me já para S. José.

—O' Gentil... Eu preciso de ser operado?

O professor Francisco Gentil confirmou, sem palavras.

—O' Gentil! O' Gentil!—balbuciava, livido, depois de se desfazer de um envelope, que comprometeria a Revolução.

O professor morria... Aparicio Rebelo dos Santos, no casarão, que fôra o convento de Rilhafoles, manietado, entrava para sempre, aos 27 anos, na treva da loucura. Fôra oficial de merecimento, com o curso do Estado Maior. O seu acto delirante—acesso persecutorio—nada tinha com o plano revolucionario.

Vinte e três anos viveu o desgraçado tenente Aparicio no hospital onde consumara o seu crime.

Em 1933 levaram-no para o Telhal. Há muito que estava fora do mundo. Tinha já—sessenta anos, dos quais trinta e três de esquecimento. Morreu ontem. Aparicio Rebelo dos Santos agira pela mão do destino. Foi um incidente fortuito, que tomou volume, por se haver desenrolado no portico de um acontecimento que havia de ser historico: o 3 de outubro republicano.

E tudo isto se rememora ao noticiarmos a morte do desgraçado louco, que amanhã, ao meio dia, vai a enterrar em Rio de Mouro.

Os caldeiros estão preparados para duas mil refeições

(Lêr noticia na pagina central)

O Diario de Lisbôa PUBLICARA em 2.ª tiragem

O relato dos jogos do Campeonato Nacional de Futebol e outros acontecimentos desportivos

Vida desportiva

TIRO—*A prova «Primavera»*—Na carreira de tiro de Pedrouços, terminou hoje, a disputa da prova de tiro «Primavera», organizada pela Sociedade de Tiro n.º 2, entre os seus socios, a qual decorreu com bom entusiasmo.

Ao fim da sessão de hoje—prova de 15 tiros em alvo internacional—verificou-se a seguinte classificação:

1.º—Joaquim Ramalho Sampaio, 145 pontos; 2.º—José Rodrigues Silva e 3.º—José Pereira Mateus, ambos com 141 pontos; 4.º—Julio Pinto Marques, 139 pontos; 5.º—José Lagrange e Silva, 138 pontos; 6.º—Mario Borges Lança, 137 pontos; 7.º—Joaquim Marques de Oliveira e 8.º—Alfredo Fernandes, os dois com 136 pontos; 9.º—Alvaro Leitão, 35 pontos; 10.º—Leal Ribeiro, 134 pontos; 11.º—Joaquim Pestana e 12.º—dr. Ayala Boto, com 132 pontos; 13.º—Mario Montês, 123 pontos e 14.º—Mario Abel de Almeida, 117 pontos.

Os quatro primeiros atiradores conquistaram as medalhas instituidas para esta prova.

No proximo domingo, continuando a sua magnifica actividade, a Sociedade promove, na mesma carreira, uma prova individual livre e dedicada aos socios de todas as carreiras de tiro de todo o país.

CROSS-COUNTRY — Efectuou-se esta manhã a disputa do «Grande premio de Cross», organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, que o fez correr nos terrenos anexos ao Estadio do Lumiar.

A' prova concorreu uma centena de corredores, que fizeram o percurso com entusiasmo. Houve apenas duas desistencias, sobressaindo o bom percurso de João Silva, do Benfica, Alberto Ferreira, do Sporting, e Francisco Luiz, do Atletico.

Tanto na primeira como na segunda volta, o pelotão seguiu compacto. Só a partir da terceira. os concorrentes se distanciaram para começar a definir a classificação.

Na ponta final, Silva e Ferreira diferençaram em «sprint» as suas posições.

Classificaram-se: por «équipes»—1.º—Benfica, com 12 pontos; 2.º—Sporting, 13; 3.º—Atletico, 29; 4.º—Arroios, 32; 5.º—Belenenses, 34.

Individualmente: 1.º—João Silva, do Benfica, em 18 m. 29 s. e 6/10; 2.º—Alberto Ferreira, do Sporting, em 18 m. 30 s. e 4/10; 3.º—Francisco Luiz, do Atletico, em 18 m. 47 s. e 1/10; 4.º—Anibal Barão, do Sporting; 5.º—Manuel Gonçalves, do Benfica; 6.º—Jaime Miranda, tambem do Benfica; 7.º—Tomás Pereira, do Sporting; 8.º—Armando Pereira, do Benfica; 9.º—José Martins, do Sporting; 10.º—Manuel Azevedo, tambem do Sporting.

NATAÇÃO—Na piscina do S. A. D. realizaram-se hoje as provas da 3.ª jornada do «Torneio da Primavera», disputado entre socios da prestimosa colectividade.

Verificaram-se os seguintes resultados:

50 metros livres—Infantis—1.ª categoria—1.º, José Rodrigues Pereira; 2.º, Armando Rodrigues; 3.º, Rogerio Viana Dias; 4.º, Fernando Madeira. *2.ª categoria*—1.º, Amilcar M. Nabais; 2.º, José Manuel Vasconcelos; 3.º, João Dias Bichinho.

50 metros costas—Meninas—1.ª, Maria de Lourdes Bessone Basto; 2.ª, Lucilia Angeja; 3.ª, Maria Odete Gaiola.

50 metros bruços—Inscrição livre—1.ª categoria—1.º, Afonso Gonçalves, 37 s. e 4/10; 2.º, Armando Sacadura, 38 s. e 8/10; 3.º, Oscar Cabral, 39 s. e 2/10. *2.ª categoria*—1.º, Artur Malheiro Silva, 43 s. e 2/10; 2.º, Honorio Costa Paias, 45 s. e 1/10; 3.º, Carlos Pereira Dias, 45 s. 2/10.

ATLETISMO—Disputaram-se esta manhã, no Campo 28 de Maio, algumas provas de atletismo organizadas pelo popular Sport Lisboa e Benfica e destinadas aos seus socios e simpatizantes.

Das sete provas efectuadas damos a seguir breve resenha:

Disco—1.º, José Pique, com 27,10 metros; 2.º, Abilio Pique, com 23.64 m.

Saltos em altura—1.º, Carlos Sebastião, com 1,55 metros; 2.º, Renato Espirito Santo, com 1,55 m.

Saltos em comprimento—1.º, Melo e Silva, com 5,45 metros; 2.º, Fernando Anjos, com 5,41 m.

Peso—1.º, Abilio Pinto, com 10,64 metros; 2.º, Fernando Viana, com 10,33 m.

700 metros—1.º, Manuel Entrudo, em 2 m., 1 s. e 2/10; 2.º, José Bastos, em 2 m., 2 s. e 1/10.

250 metros—1.º, Baptista da Silva, em 34 s. e 6/10; 2.º, Antonio Mestre, em 35 s. e 2/10.

60 metros—1.º, Melo e Silva, em 7 s. e 5/10; 2.º, Julio Ferreira, em 7 s. e 6/10.

VIDA MUSICAL

Concerto a dois pianos

O professor Campos Coelho tem evidenciado repetidas vezes um interesse marcado pela produção musical para dois pianos. Provou-o novamente com o concerto que realizou ultimamente de colaboração com a sua jovem discipula Sofia Pelágio, a favor da Colonia Balnear Infantil do Seculo, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos.

Este genero de musica encerra possibilidades não muito exploradas ainda dos recursos instrumentais ao dispôr do compositor; muitos acham que dois pianos não têm como verdadeiro interesse sensivelmente mais recursos do que um piano só, mas a nós quere-nos parecer que não é bem assim,—não serão *mais* recursos, serão *outros* recursos. O que não oferece duvida é que a musica para dois pianos encerra em duplicado o perigo de efeitos grandiosos mas secundarios, proprios ao pianismo. E' o que acontece com peças como o arranjo da cena da coroação da opera «Boris Godounof» de Moussorgsky, com a valsa parafrase de Schutt que estropia sem rebuço uma valsa de Chopin, ou com a «Navarra» de Sarasate transcrita por Goldschmidt.

No programa, figuravam, felizmente, outras obras de valor; e Sofia Pelágio tem uma tecnica bastante desembaraçada, com bonita dedilhação. Merece menção especial a forma como se houve na «Fantasia» de Mozart, com a excelente colaboração do seu mestre, e o relevo que ambos deram ao Preludio e Dança da jovem compositora Isabel Lupi.—L. M.

Circulo de Cultura Musical

Motivos alheios á nossa vontade provocaram este atraso na noticia devida aos três programas da Orquestra Nacional de Madrid, dirigida por Ernesto Halffter, para o Circulo de Cultura Musical.

O que houve de mais sensacional e se repetiu nas três noites foi a audição de «O Retablo de Maese Pedro»—a obra prima de Manuel de Falla—pela primeira vez entre nós levada na versão espectacular. Esta versão é um achado de graça e de fantasia, fortemente escudadas pela mais solida tradição castelhana. A partitura, escrita na fase de produção europeia em que se pugnava por um tão necessario descongestionamento da escrita musical, é um perfeito comentario da acção; e, pelo seu engenho, pela sua qualidade e pela sua unidade de estilo, é um padrão da melhor arte de todos os tempos—embora demasiadamente subtil, talvez, para popularizar-se largamente.

A interpretação no conjunto foi honesta; em detalhe, foi primorosa de parte da solista Lola Rodrigues de Aragon. Esta cantora articula com tanta perfeição, as suas inflexões são tão inteligentes, tão exactos os seus desenhos melodicos que acreditamos sem custo que a sua interpretação da parte de «Trujaman» seja insubstituivel. Foi um prazer tambem ouvir, em papeis muito mais episodicos, o tenor Luiz Eraso, de voz saudavel e fluente, e o baixo Henrique Dominguez Bovi, que canta com escola primorosa.

Lola Rodrigues de Aragon impôs tambem o «Canto a Sevilha», de Joaquim Turina. As quatro peças de que se compõe têm muito vigor dramatico, e uma côr local rutilante, e Lola Rodrigues de Aragon cantou-as com todo o casticismo.

Foram dadas em primeira audição igualmente, respectivamente nos 2.º e 3.º programas, o «Concerto de Aranjuez» para guitarra e orquestra, e o «Concerto Heroico», para piano e orquestra, ambos de Joaquim Rodrigo, compositor espanhol da nova geração. Não pudemos apreciar o concerto heroico, defendido por Leopoldo Querol. Mas sabemos que o concerto de guitarra reuniu muito mais sufragios; é uma obra original, a que não falta sabor de classicismo, e em que estão bem equilibradas as sonoridades do instrumento solista com os valores orquestrais. Sainz de la Maza interpretou-a com muito aprumo, apuro e finura.

FRANCINE BENOIT

4.º Concerto de Musica Moderna

Efectuou-se no passado dia 10, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, o 4.º Concerto de Musica Moderna, organizado pela Sosiedade «Sonata».

Abriu o programa a pianista Maria da Graça Amado da Cunha, que executou duas mazurcas de Szymanowski, três pequenas peças submetidas ao titulo *Printemps*, de Darius Milhaud, e três *Burlescas* de Bela Bartok. Destas obras merecem, sem duvida, maior destaque as do grande compositor hungaro contemporaneo, não só pelo facto de constituirem excelente exemplo de *o que é a boa musica de hoje*, mas tambem por terem sido escritas entre 1908 e 1911, ou seja, mais de dois anos antes (!) da historica apresentação de *Le Sacre du Printemps*.

Maria da Graça Amado da Cunha interpretou com a personalidade e o rigor que há muito lhe conhecemos.

A *obra de fundo* do programa era a colecção dos seis «lieder» op. 42 sobre poemas de Jaroslawa Iwaskiewica, da autoria de Szymanovski. Esta obra, de um sabor estranho e profundamente impressionante, deve ser considerada como uma das mais caracteristicas do genio criador do imortal polaco. A tecnica empregada na composição dessas paginas admiraveis arrasta-nos para bem longe dos processos construtivos do classicismo, dando-nos a nitida sensação de quão fecundas são as conquistas da composição musical moderna.

Foram interpretes a cantora Raquel Bastos e o pianista Fernando Lopes Graça. Raquel Bastos empregou a sua excelente escola como um meio para atingir uma expressão cheia de intensidade; soube ser o que os nossos cantores de «lied» moderno geralmente não são: *intérprete.* Lopes Graça venceu com brilhantismo as dificuldades por vezes transcendentes da parte de piano.

Fechou o programa a Sonatina e o Preludio, Capricho e Galope, para violino e piano, de Lopes Graça.

Silva Pereira, que tomou a seu cargo a parte de violino, foi como sempre o artista ardente que arrebata o publico.

Não queremos terminar esta pequena cronica sem notar que a Sociedade «Sonata» está, talvez, insistindo um pouco demasiadamente na repetição de alguns autores, deixando para trás outros, tanto ou mais desconhecidos do nosso publico. Como até hoje ainda só quatro concertos foram efectuados, estamos certos de que «Sonata» saberá a pouco e pouco ir recheando os seus programas com obras de maior numero de grandes compositores modernos (como Hindemith, Honnegger, Chostakovitch, Walton, Falla, etc.), cumprindo a nobre e ingrata missão que a si propria se propôs.

JOÃO DE FREITAS BRANCO

Grupo dos Amigos da Cultura Italiana

O ultimo serão cultural organizado por Oliva Guerra, por encargo do grupo dos Amigos da Cultura Italiana e do Instituto da Cultura Italiana, transcendeu os moldes habituais, apresentando no imponente edificio das Belas Artes um programa inteiro de musica sinfonica italiana contemporanea. Foram interpretes Pedro de Freitas Branco na direcção da Orquestra Sinfonica Nacional, e Marie Antoinette Leveque de Freitas Branco, na parte de piano da «Scarlatiana» de A. Casella.

...E foi, porventura esta «Scarlatiana» a obra do programa que reunia as melhores condições de agrado, assim como foi aquela que obteve o maior realce na execução. O piano é ali tratado como um instrumento concertante, e não como um solista que subordina a si o total da orquestra; o seu timbre é muito bem aproveitado. A tecnica cintilante, o gosto sempre gracioso e equilibrado de Marie de Freitas Branco quadram admiravelmente com este genero de musica. Houve os inevitaveis senões: o andamento um pouco arrastado do minueto, o que acentuou uma certa desproporção ou a ternura exagerada da orquestra na «Pastoral», por exemplo.

Como Preludio de uma opera *(Lo Straniero)*, que é, gostamos bastante da pagina de Ildebrando Pizzetti. Não é nem profunda nem subtil, pelo contrario, violenta e espectaculosa, com belo emprego dos instrumentos de sopro. Pareceu-nos de qualidade inferior para este genero de concertos a «Dança e cavalgada» de R. Zandonai.

As outras peças, de autores novos para nós, ressentiram-se do grande trabalho que todo o programa representava. E felizmente que o prestigio de Pedro de Freitas Branco não é fogo de vista! Das referidas peças, preferimos a realização sôbre padrão classico de Giovanni Salviucci.—«Sinfonia italiana»,—á musica um tanto condescendente de Carlos Alberto Pizzini—«Grutas de Póstuma»; e pareceram-nos um tanto inofensivas as três «Canções» de Ennio Sorrino.—L. M.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Na noite de 28 do corrente, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara o seu 5.º concerto da temporada, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos. Tomam parte os distinots artistas Olga Violante (cantora), Maria Irene Brou Athias e Jorge Croner de Vasconcelos (pianistas). O programa é constituido pelas seguintes obras: «Charmante Gabrielle», de Courroy; «Aria de Amelite», de Rameau, «Aria de Bettina», de Sousa Carvalho; «Bist du Bei Min», de J. S. Bach; «Aria do Anjo Gabriel», de Haydn; «Aria de Cherubin», de Mozart (canto); «Preludio-coral», de Bach; «Nocturno», op. 55 e «Nocturno posthume», de Chopin; «Golliwegg's cake walk», de Debussy; e «Orgia», de Turina (piano); «Fruhlingstraum», de Rombert; «Bu bist wie sine Blunn», de Schumann; «Erstes Grun», de Schumann; «Mans fallan-Spruchlein», de H. Wolf; «Partem tão tristes meus olhos» e «Em esta vida mortal», de J. Croner de Vasconcelos; «Pastoral» e «Eu vi a Narda», de Lopes Graça; «Canção de tecedeira» e «Olhó mê amori», de Armando José Fernandes. Marcações na casa Sassetti.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

E' amanhã que se realiza, no teatro de S. Carlos, o concerto sinfonico da Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional. Toma parte, como solista, o professor Jorge Croner de Vasconcelos, «virtuose» de categoria internacional, que interpreta o «Concerto em lá menor», de Schumann. O programa compreende ainda a Sinfonia em dó maior», de Beethoven, um poema sinfonico de Liszt—«Os preludios»—e duas obras de Ivo Cruz, extraidas dos «Motivos lusitanos»: «A voz da raça» e «Nessa manhã de nevoeiro». A bilheteira do teatro de S. Carlos está aberta desde o meio dia.

a voz de Londres
FALA E O MUNDO ACREDITA

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

HORA DE LISBOA	COMPRIMENTOS DE ONDA
9,45	41,96 m. (7,15 mc/s)
	31,75 m. (9,45 mc/s)
	31,32 m. (9,58 mc/s)
14,15	24,92 m. (12,04 mc/s)
	19,76 m. (15,28 mc/s)
22,45	31,75 m. (9,45 mc/s)
	41,32 m. (7,26 mc/s)
	42,13 m. (7,13 mc/s)
	260,10 m. (1.149 kc/s)
	1.500 m. (200 kc/s)

Leitaria e Pastelaria «Delta»

Um nome justifica um facto e, assim, a Leitaria e Pastelaria «Delta», recentemente inaugurada na Avenida Almirante Reis, 27-F, não hesitou em fabricar as melhores doçarias. O publico, compreendendo o esforço, acorreu e desde o primeiro dia que a produção é esgotada.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

ANTONIO ALÇADA

ADVOGADO

mudou o seu escritorio para a rua do Crucifixo, n.º 86, 2.º, D.º. Telefone 2 5026.

Narcyl
AGUA DE COLONIA PARISIENSE DE SUPREMA DISTINÇÃO

SEDENTARIOS! CAUTELA!

O homem foi feito para viver ao ar livre, para se «gastar» fisicamente e não para estar sentado todo o dia a uma secretária. Não nos surpreendamos, portanto, se, com tal regime o nosso organismo definhar. O sedentario digere vagarosamente dificilmente. Elimina mal. O seu intestino funciona com irregularidade: é talvez a prisão de ventre e as suas consequencias (dores de cabeça, nervosismo erupções cutaneas palidez, lingua suja, olhar tristonho). O enfraquecimento, as dores reumaticas são tambem frequentes nos sedentarios.

Todos estes aborrecimentos melhoram com frequencia se se estimularem os orgãos adormecidos, tomando todas as manhãs, uma pitada de Kruschen na chavena de chá ou de café.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que agem de forma feliz sobre o estomago e o intestino, tornando as digestões mais faceis combatendo a prisão de ventre opõem-se aos inconvenientes do sedentarismo. Porque não experimentará Kruschen? Encontrará os Sais Kruschen em todas as farmacias, a 10$50 e 17$00 o frasco.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
HOJE e todas as noites às 21,30 horas
Maravilhoso espectaculo de **Music-hall** que ontem, em estreia, deslumbrou a Dig.ᵐᵃ assistencia, que o aplaudiu com verdadeiro entusiasmo. UM DOS MAIORES EXITOS. **Saudades de Coimbra** **Vamos ao Fado** **Paisagem cigana** - **Arraial minhoto**, uma realização de ALBERTO NUNES com a brilhante interpretação dos artistas **MARIETINITA** - **Trio Rima** - Dora Vieira Ruy Meteto Judite Pinto—Francisco dos Santos – Deolinda de Sousa — Xavier Pinto—Natividade Correia Gabine Ferreira — **ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS**—Brigida Silva —Manuel Calixto. **JUAN FABRE** e a sua orquestra.
CASABLANCA, ponto de reunião das melhores familias, convida V. Ex.ª a assistir a este deslumbrante espectaculo
Impecavel Serviço de Restaurante
Entrada 7$50 Rigorosa Selecção
3. Feira NOITE DA MODA com **BERTA CARDOSO**, que se estreia neste Salão.

VARIEDADES
HOJE – ás 21 e às 23 horas – **HOJE**
O novo triunfo do consagrado escritor
VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com IRENE ISIDRO e RIBEIRINHO

MARIA VITORIA
HOJE, as 20 e 30 e às 22 e 45 - A interessantissima opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
sucesso inigualavel das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II – A Cabrinha Mé-Mé
III – A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu Tel. 2?295

Teatro APOLO
HOJE — 2 Sessões às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 21 quadros de ALBERTO BARBOSA e AMADEU DO VALE
ALERTA, ESTÁ!
pela Companhia Mirita-Vasco
de que fazem parte **AMALIA RODRIGUES, Armando Machado e Alberto Reis.** No compère **Manuel Santos Carvalho**

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
O grande êxito
LABIRINTO
5.ª Feira, 29, ás 4 horas da tarde
Matinée Cultural - AMPHITRIÕES, de Luiz de Camões, e recitações por João Villaret

AVENIDA Telefone 2 7273
HOJE, em 2 sessões às 20,30 e 22,45
a revista
De Fora dos Eixos
O maior êxito dos ultimos anos

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Labirinto», no Nacional

Manuel Frederico Pressler estreou-se a epoca passada com «Horizonte», uma peçazinha singela e branca, delineada com certa transparencia e facilidade. A segunda peça, «Labirinto», ontem apresentada no Nacional, denota um evidente impulso de vigor, pois que o autor se abalançou a tema forte, dificil e perigoso, de que só se não pode dizer que caminha á beira da «zona interdita» pela razão muito simples de enveredar abertamente por ela dentro. O que é o «Labirinto»? Francamente, temos de admitir que é uma deformação consciente, um exagero voluntario do tema de certas tendencias e praticas viciosas e condenaveis, que parecem realmente bastante divulgadas mas que, a-pesar de tudo—supomos—não permitem ainda, felizmente, que se trace um quadro de tal extensão. A cadeia de ignominias daquela gente—as personagens de «Labirinto»—não tem um elo que a interrompa. Vai de ponta a ponta sem poder dizer-se que se salva um—nem mesmo «Joana», que, no minuto derradeiro do 3.º acto, debita um fragmento de compendio de moral, que, em boa verdade, não chega para a poder salvar aos olhos de quem quer que seja, embora se tenha de reconhecer que é nela e na figura marcada por Luiz Filipe que o autor pretende pôr a redenção de todo aquele enxurro.

Sob este ponto de vista parece dever anotar-se que «Labirinto» peca por nos propôr um quadro de costumes que vai além da realidade—como se a realidade fosse pouco... Decerto, a função do critico—o critico, aqui, entenda-se, é o proprio autor—é tornar o motivo condenavel, pô-lo do avesso, e mostrar-lhe os pôdres. Mas não pode ficar por essa lamentavel exibição, tem de ter a coragem de decepar a zona cancerosa e o talento de propôr o preventivo. Assim, que lição nos deixa Manuel Pressler do seu «Labirinto»?

Isto sobre o assunto. Sobre a construção dramatica, deve dizer-se que não é a de um inexperiente. Pelo contrario, acusa certo sentido e certa vibração. O dialogo, um tanto fragmentario, tem, no entanto, momentos de agradavel delineamento, réplica viva, observação pronta. Isto quere dizer que o autor revela, sobre o seu primeiro trabalho, progressos dignos de registo e de incitamento. No desenho das personagens, o «Nelinho» e a «Viscondessa» têm infeliz realidade. São figuras verdadeiras, que bem caberiam, realmente, dentro de qualquer comedia de costumes. Ali, porém, diluem-se num ambiente em que todos são da mesma força ...

Interpretes: Amelia Rey Colaço, com muita distinção, vibrando o seu esforço constante para se salvar de tudo aquilo; Robles Monteiro, numa figura de execravel cinismo, «parvenu» e acomodaticio; Lucilia e Villaret nas duas figuras mais vincadas da peça; e ainda: Adelina Campos, Maria Côrte Real, Maria Brandão, Raul, L. Filipe, Caeiro, Macieira, Mario Santos, Fgueiredo, Henrique Santos, Cardoso, Beatriz Santos, Eunice Muñoz—uma vozinha limpida que aparece—e Georgina Guimarães. Falta o «chauffeur». Mas esse não aparece—porque, se aparecesse, ia a prateleira abaixo...

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro apresentaram a peça com a dignidade profissional e artistica de sempre. De resto, deve dizer-se—sem que isso envolva restrição—a montagem não era de grandes exigencias.—J. R. S.

«A Perola da China», no Trindade

O Trindade reabriu ontem para uma temporada de teatro musicado. Foi á cena a fantasia «A Perola da China», embalada pelo seu exito de há anos, agora refrescada e actualizada de alguns numeros com que se pretende imprimir ao espectaculo um certo cunho de oportunidade. Do conjunto da representação deve dizer-se que agradou, tanto pelo seu nivel de apresentação visual—pois a montagem da peça foi arraizada com espirito de certa largueza—como pela sua interpretação, que provocou chamadas especiais, muito repetidas, a Alvaro Pereira e Laura Alves. Esta, no papel criado por Hortense Luz, deu boa conta de si, confirmando as qualidades que vem a evidenciar. Resta-lhe dominar algumas exuberancias, que mais avultarão nas suas qualidades naturais. Alvaro Pereira, na papel de «Zé Maria», põe em evidencia todo o seu pitoresco, facilidade e experiencia de conduzir um espectaculo. Luiza Nobre, Mina Braga, Violante Montanha e Alberto Ribeiro destacam-se na parte cantante. Lina e Salvador apresentam-se garbosamente em alguns numeros de baile. Maria Cristina, Elisa Guisette, Madalena Vilaça e Maria Ema são as graças do espectaculo. Manuel Correia põe em relevo o que vale saber-se alguma coisa...

«A Perola da China», com todos estes requisitos, tem direito a uma nova carreira de exito, que será, aliás, apenas o prolongamento do agrado que ontem despertou.—M.

«Alerta, está!», no Apolo

Julgamos a designação de *revista popular*, o original de Alberto Barbosa e Amadeu do Vale, com musica de Raul Ferrão, Frederico Valerio e Carlos Dias, absolutamente certa e apropriada. Porque todo o trabalho dos autores—sem grande inspiração ou novidade, diga-se—tende, manifestamente, para a captação do gôsto do povo, dando-lhe «numeros» que, nem por serem bastas vezes repetidos por todos os autores em todos os palcos, deixam de atingir o efeito desejado. Daí quasi não haver no decurso da longa revista qualquer *manifestação* que distinga pela ironia ou pela subtileza.

Vista em conjunto, a revista ontem estreada surge como um espectaculo agradavel e alegre, que se vê, em toada permanente, de boa disposição. De resto, a necessaria *revisão* não deixará, por certo, de ser feita, aligeirando certos aspectos, retocando varios pormenores. Há musica alegre, canções agradaveis, recitativos bem dados, boas marcações de bailados, cenarios simples mas apropriados. Um conjunto, portanto, capaz de nos dar duas horas de magnifica disposição.

A' frente de todos os actores, e por natural direito de valor e conquista, deve pôr-se o nome de Mirita Casimiro, uma actriz que irradia talento, e que, no mais pequeno pormenor ou apontamento, revela sempre a sua vocação e o seu magnifico temperamento. A interpretação dos *tipos* que Mirita Casimiro cria têm sempre a sua marca inconfundivel, dir-se-ia que a sua personalidade, que é, a-final, o que distingue uma actriz de todas as outras actrizes. Ontem, por exemplo, fez tudo, cantou, recitou e bailou, com expressão e encanto, sublinhando os mais pequeninos detalhes—porventura desapercebidos do publico—com intenção e ironia por vezes num leve traço caricatural, uma das caracteristicas do seu feitio e processo. A seguir, vem Vasco Santana, na interpretação á sua maneira, muito do agrado do publico.

Manuel Santos Carvalho fez o «compère». Fê-lo com graça e simplicidade, de forma a sentir-se a sua presença no palco em todos os momentos—o segredo do exito dos «compères». Armando Machado, como em geral acontece, fez o suficiente para se destacar. Alberto Reis cantou bem. Influem com agrado no conjunto, Ema de Oliveira, Maria Salomé, Branca Saldanha, Constança Maria, Laurita Silva, Francisco Costa, João Pio e Emilio Correia, dois bailarinos excentricos Ivone e Borba, e a couplotista e bailarina espanhola Pilar Harvey.

Uma nota final. Não se pode dizer que o *fado*, essa canção de que alguns não gostam mas que todos sentem, tenha vencido ontem no Apolo, pela voz da sua maior cantadeira Amalia Rodrigues. Porque os seus «fados» não foram *sentidos* para o que contribuiu a sua má selecção, e até a forma como a cantadeira se apresenta, com vestidos inesteticos de cores berrantes. Ainda por cima, imaginem a cantadeira de fado a entoar uma canção inglesa! Amalia, mesmo no palco, tem de ser *fadista*. O contrario aproxima-se do ridiculo.—T. S.

«Rompia a manhã», no Variedades

Vasco de Mendonça Alves é um dramaturgo. Se não o soubessemos, esta sua comedia, «Rompia a manhã», assim o provava. Porque este seu trabalho nos impressionou. Simplicidade, frescura e sentimento são as suas principais virtudes. As figuras erguem-se com verdade. Não são fantasia ou inspiração do autor. Todos nós as conhecemos, da rua e da vida. O patio onde decorre a acção, uma historia simples, por vezes ingénua, de tocante sentimento, é sem duvida um dos muitos patios espalhados por esta encantadora Lisboa, onde a gente do povo gosta de pôr flores á janela, e passarinhos, e de ouvir o trinado do grilo, que tudo isto não fica no esquecimento na branca e placida comedia do «Variedades».

A peça está bem escrita. E não digam que o povo não fala assim. Ha nas expressões populares imagens de grande beleza que por vezes não se encontram na gente culta, da linguagem mais rebuscada, menos sincera e vibrante. E' possivel, e isso nos parece, que o dramaturgo tivesse desenhado a sua obra no sentido de tudo correr de boa feição, ao gosto da plateia, que aprecia o enternecimento e o sorriso, e o bom desfecho dos acontecimentos. Mas isso é tambem uma qualidade.

Dum modo geral, a ternura que se desprende da peça toca facilmente o coração de toda a gente, não se caindo no sentimento exagerado, por haver, de quando em vez, um dito ou uma intervenção graciosa. Quer dizer, ha no «Variedades» uma comedia para toda a gente, desde a pessoa sisuda á criança alegre.

A interpretação não podia ser mais perfeita. Irene Isidro, uma actriz completa que se desdobra vitoriosamente em varias modalidades de teatro, dá-nos uma figura suave de costureirinha agarrada á sua paixão. E' evidente que o papel não se presta a uma grande criação, mas tambem é certo que Irene Isidro o desempenha com absoluta qualidade artistica. Já o papel de Hortense Luz se presta á maravilha para o desabrochar do seu talento, numa vivida interpretação em que os varios sentimentos humanos são dados com mestria. Cremilda de Oliveira ergue igualmente uma bela criação numa pobre mulher, boa e resignada, vivendo para o seu filho.

Ribeirinho talvez seja prejudicado pela visão que o publico tem dele através dalgumas das suas criações de fundo comico. No entanto, consegue ainda dar uma nota pessoal ao seu trabalho, assim como Barroso Lopes. João Penry representa com verdadeira naturalidade. Está certo. Como etá certa toda a interpretação.—(T. S.

Primeiras exibiçoes

«Herois esquecidos», no Politeama

O filme em movimento, intensidade, e até mesmo certo interesse humano, gira á volta da luta que se estabeleceu, nos Estados Unidos, quando da lei sêca. A' nova repressão severa correspondeu um contrabando infrene, conflitos violentos e sangrentos, entre os agentes da ordem e os que fizeram do comercio das bebidas o seu modo de vida, e até mesmo o seu expoente de riqueza. O filme dá-nos algumas figuras de caracteres bem marcados, em alguns dos quais, a-pesar dos seus anos, há como que um certo romantismo. O mais bem desenhado é a de James Cagney, que, a-pesar do seu sombrio destino, se sacrifica por uma ilusão de amor. Priscilla Lane mostra-nos como é bonita, ingenua e fresca, num papel de galantaria.

«Herois esquecidos» é de agrado certo para as plateias populares. Um belo documentario, que inclue imagens da guerra em Africa.—*Visor 41.*

«O Misterioso Dr. Satan», no Coliseu dos Recreios

Trata-se duma obra cheia de imaginação, com lances imprevistos, dum dinamismo intenso, que empolga o publico. Quem é o misterioso dr. Satan? Uma estranha criação, nada mais, nada menos, que um automato, ao serviço dum terrivel poder. Servindo-se desta ideia, o realizador deu-nos uma obra de larga metragem, procurando uma linha logica, que convence, uma vez aceite a criação do fatal *robot*. O entrecho é espectacular. Abunda de imprevistos e de situações dramaticas. O publico é, inteiramente, dominado por esta obra de viva imaginação que, por vezes, atinge os cumes do alucinante. O Coliseu dos Recreios registou uma enchente total.—*Visor 41.*

(Ler mais noticiario teatral na 7.ª página)

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Hoje, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A fantasia em 2 actos e 22 quadros
A PEROLA DA CHINA
desempenhada por uma
GRANDE COMPANHIA

SÃO LUIZ — 6.ª semana — **O Costa do Castelo** — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — T. 27172—A's 21,30 — Um grande acto de Music-hall

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **Pitt, vencedor de Napoleão** com Robert Donnat, Robert Morley, Phyllys Calven

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **HEROIS ESQUECIDOS** com James Cagney, Priscilla Lanne e H. Boccart

EDEN — 2.ª semana — **O FILHO DA SELVA** filme extraido da celebre obra de Rudyard Kipling, com SABÚ — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS

CONDES — 3.ª semana — A' tarde e á noite — **O ASSUNTO DO DIA** com Gary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman — No palco: BRAZALEMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS NORMAIS

ODEON — A's 21 e 30 — **A CAMINHO DO OCIDENTE** (REFUGIADOS)

PALACIO — A's 21 e 30 — **ANJOS SEM ASAS**

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — **REBECCA** — **Viva o casamento!**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Esquadra á vista** — **O gato e o canario**

JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 63065 — **Eram 5 herois** — **Avenida 52**

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — **ESQUADRA A' VISTA** — **O gato e o canario**

REX — Telef. 29656 — A's 21 — **Morena clara** — **Mulher perigosa**

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 30 — **PEQUENOS DETECTIVES** — **O processo Lafarge**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Escola de maridos** com os Lynn Bari

NO VALVERDE DE EVORA

D. Manuel, arcebispo e senhor

poderá agora passear, lendo o seu breviário

pela herdade do bispado que voltou á posse da Igreja

A Herdade da Mitra, de Evora, onde desde 1921 se instalava a Escola Pratica de Agricultura (Escola de Regentes Agricolas de Evora) volta á posse directa em dominio da arquidiocese de Evora, embora o usufruto e grangeio continuem—como é da lei de efeito da Concordata—na mão do Estado, isto é: da Escola Agricola.

A herdade em questão—hoje um mimo de exploração agricola e um museu de reliquias de arte religiosa e monumental em miniatura—tem nada menos de 286 hectares de superficie. Fica a 11 quilometros de Evora, no sopé de Montemuro, não longe do castelo de Geraldo.

Foi a Quinta do Vale Verde, depois Valverde, tudo do Convento das Candeias ou da Purificação, casa dos frades capuchos, fundada em 1544 (ou 1552?) pelo Cardial D. Henrique. Passou depois á arquidiocese eborense e tornou-se a «Herdade da Mitra», nome que conserva.

Lá está,. além de um arco atravessando a herdade, com a sua tranquilidade, as suas fontes, a sua abundancia paradisiaca de agua e de vegetação, as construções pitorescas do antigo convento, a sua igreja redonda de cupula assente sobre colunas de marmore, o seu claustro, os seus azulejos de 1500 e tal, a sua cêrca, duma abobada de artesões, uma porta lavrada quinhentista, um tosco Moisés ao centro de um lago—as suas begonias e as suas tradições historicas.

O Estado não perde as bemfeitorias da curiosa Herdade da Mitra—a quinhentista Quinta do Vale Verde; conserva-as e usufrue-as no seu direito. Na propriedade de dominio directo simplesmente o Cardial D. Henrique, o primeiro capucho da Piedade de Vila Viçosa, o arcebispo D. Simão da Cunha, são substituidos, quando lhe apetecer, por D. Manuel Mendes da Conceição, actual venerando prelado da Mitra eborense.

As enxadas dos alunos, as praticas dos regentes, as culturas agricolas, os ensaios, as lições, as fainas rurais da Escola Pratica continuarão.

Na Birmania

Bombardeamento de Rangoon e Mandalay

NOVA DELHI, 25—O comunicado da aviação do exercito dos Estados Unidos anuncia o bombardeamento de instalações ferroviarias e industriais de Rangoon e Mandalay, acrescentando que o ataque a Rangoon foi efectuado por «Liberators», na quinta-feira. Foram atingidos a refinaria de petroleo de Thilawa, ao sul da cidade, e os cais ferroviarios de Mahlwagon. Caças americanos, das bases do Assam, bombardearam uma ponte em Shadazup, na Birmania superior, avariando os encontros, emquanto «Mitchells» atingiram, por varias vezes, em cheio, grandes edifiicos, armazens e vias ferreas, em Mandalay. Todos os aviões americanos regressaram sem novidade.—(E. T.).

Oleos lubrificantes

para Espanha

WASHINGTON, 25 — O Departamento de Estado informou que o navio espanhol que recentemente partiu dos Estados Unidos para Espanha transporta um carregamento de oleos lubrificantes americanos, mas desmente a noticia publicada, de que esteja a ser enviado óleo combustivel. Aquele departamento disse tambem que este embarque era de um óleo lubrificante de tipo especial, necessario para certos serviços industriais e de transporte, que nas actuais condições só se podia obter na America. Acrescentou que a utilização destes óleos foi cuidadosamente examinada por funcionarios americanos.—(E. T.).

Invalidos do Comercio

Os socios de ambos os sexos desta instituição que se encontrem desempregados, podem fazer a sua inscrição diariamente, das 10 ás 11 e 30, na bolsa de trabalho que funciona junto á secretaria, na rua dos Fanqueiros, 221, 2.º.

As firmas comerciais que careçam de empregados de qualquer especialidade e desejem utilizar os serviços da mesma bolsa, podem dirigir-se ali directamente, ou pelo telefone 2 4357.

Quer a inscrição dos associados quer a indicação de empregados ás firmas comerciais que necessitem de pessoal são absolutamente gratuitas.

Uma coisa é ouvir, outra é vêr

Porque não experimenta V. Ex.ª certificar-se das encantadoras prendas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Um novo aparelho

que revela a aproximação de aviões ou navios

WASHINGTON, 25—Os ministerios da Guerra e da Marinha publicaram um comunicado em conjunto descrevendo as primeiras fases da descoberta do «radar», aparelho utilizado para registar a aproximação de aviões ou navios inimigos. O «radar» é uma combinação dos aparelhos detector e transmissor de radio. Recorda-se que o «radio-localizador» é um aparelho semelhante utilizado pela Grã-Bretanha, que teve grande influencia para salvar aquele país durante o «blitz» de 1940. O comunicado acrescenta: «Desde então o «radar» tem estado de sentinela em muitos pontos perigosos ao longo das fronteiras das Nações Unidas e do mar, dando aviso da aproximação de forças inimigas transportadas pelo ar, e contribuindo para a vitoria. A nova invenção desempenhou uma parte vital, primeiro em sustar e depois em fazer virar a maré das conquistas do «eixo».

Este aparelho foi primeiramente descoberto nos Estados Unidos em 1922. Por 1930, os engenheiros que se dedicavam a pesquisas conseguiram captar sinais reflectidos de aviões passando por cima do aparelho. Em 1934 tinham desenvolvido um método satisfatorio para medir a distancia entre o transmissor do «radar» e o objectivo. Desde então foram realizadas outras descobertas neste campo, algumas das quais contribuirão para a segurança e conforto da paz do mundo, uma vez acabada a guerra. O comunicado termina dizendo que serão revelados novos pormenores, desde que o exercito e a marinha estejam convencidos de que o inimigo já está de posse dessas informações.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo em todo o país. Temperatura sem grande modificação. Vento predominante dos quadrantes de N, fraco a moderado.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

DE LUTO

D. Capitolina de S. Marcos

Na sua residencia, em Algés, faleceu ontem a sr.ª D. Capitolina de S. Marcos, viuva, sogra do sr. 1.º tenente da Armada João Pedro Gaspar. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da rua Afonso Pala, em Algés, para o cemiterio de Carnaxide.

Um «raid»

da aviação aliada a uma base niponica das Indias Holandesas

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 25—(Reuter)—Comunicado de hoje:

«*Kendari:* Os nossos bombardeiros pesados atacaram uma das principais bases inimigas, de aprovisionamento aereo nas Indias Neerlandesas, completando um vôo de cêrca de 2.400 quilometros. Foram lançadas mais de 21 toneladas de bombas sobre o aeródromo, no local as instalações e entre aviões pousados, destruindo pelo menos 5 aviões bimotores, que se encontravam na pista e arrasando praticamente as oficinas de reparação. Deflagraram inumeros pequenos incendios em volta do aeródromo, ao mesmo tempo que nos edificios se observavam grandes incendios e explosões, visiveis a mais de 120 quilometros de distancia. Os nossos aviões foram interceptados por 20 caças, sobre o objectivo, tendo abatido 5 e provavelmente destruido mais um. Todos os nossos aviões regressaram á base.

Nova Guiné—Wawek; Uma das nossas unidades pesadas, de reconhecimento, atacou um grande comboio inimigo que se dirigia para oeste, sem se ter podido observar os resultados. De manhã, doze caças inimigos interceptaram uma outra nossa unidade pesada, sobre o porto. Durante um combate que durou 30 minutos, foram abatidos em chamas 5 aviões do tipo «zero». Se bem que tenham sofrido avarias, todos os nossos aparelhos regressaram á base.

Ilhas de Kai e Haar: As nossas unidades médias bombardearam e metralharam dois pequenos cargueiros inimigos, tendo afundado um e avariado outro.

Ilhas Aroe e Dobo: Uma das nossas unidades médias bombardeou a area da cidade e metralhou um pequeno navio inimigo em Taberfan.

Ilha de Sermata: As nossas unidades médias bombardearam e avariaram um lugre inimigo perto de Bafar, e metralharam e afundaram outro pequeno navio na ilha de Sermata.

Nova Bretanha e Cabo Gloucester: Uma das nossas unidades pesadas bombardeou o aerodromo.

Nova Guiné—Região Saidor: As nossas unidades pesadas bombardearam e metralharam as aldeias de Saidor, Gunei e Bilau, ocupadas pelo inimigo, provocando muitos incendios.

Lae: Uma das nossas unidades pesadas bombardeou aviões dispersos no aerodromo, provocando varios incendios.

Região de Mubo: As nossas unidades de ataque realizaram surtidas a baixa altura contra as posições ocupadas pelo inimigo, sobre os quais voaram por 12 vezes, fazendo fogo de metralhadora.

Buna: Um avião inimigo, isolado, realizou um «raid», sem resultados, a coberto da escuridão».—(Exchange Teleg[illegible]).

Conferencia dos eslavos

da America Latina

MONTEVIDEU, 25. — (Reuter).—A' primeira conferencia de eslavos da America Latina, que se reuniu ontem, á tarde, assistiram 389 delegados, que representavam os eslavos da Argentina, Uruguai, Chile, Brasil e Bolivia. Esta conferencia tem por fim a união de todos os eslavos residentes na America Latina, cujo numero se calcula elevar-se a dois milhões, para apoiarem a guerra contra o nazismo. Foram enviadas mensagens a Roosevelt, Churchill, Estaline e Chang-Kai-Chek.—(Exchange Telegraph).

A cooperação das aviações

americana e inglesa

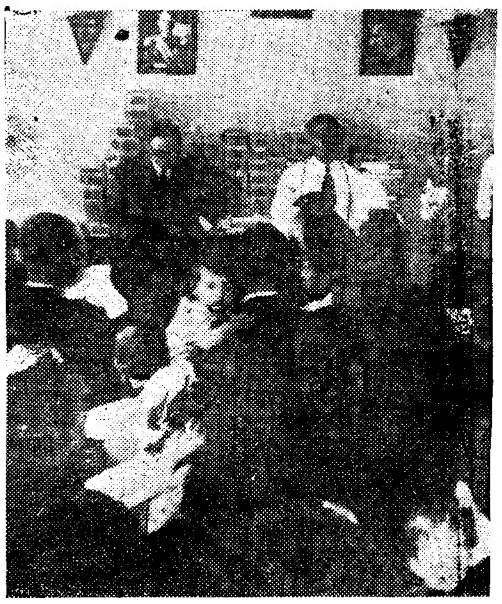
LONDRES, 25.—Churchill recebeu a seguinte resposta ao telegrama que enviou sôbre a execução de aviadores americanos, pelos japoneses: «A vossa reafirmação sôbre a nossa causa comum, e a resolução da R. A. F. participar completamente na destruição da maquina de guerra japonesa aproximam o dia em que as nossas forças aereas combinadas terão a oportunidade de eliminar todos os inimigos da liberdade. Os nossos bombardeamentos aereos de 24 horas, contra o inimigo na Europa e Africa, devem, em tempo devido, estender-se até aos japoneses».—(E. T.).

AS CERIMON

622 quilos

para dois

qu



Um aspecto da distribuição

O velho Borda de Agua, de cartola dominical e guarda-chuva prudencia, deve ter asseverado com inabalavel verdade, que hoje seria um dia de sol. E foi! Cheirava a primavera. As andorinhas—é inevitavel citá-las, porque são elas as asas gloriosas da cidade—logo de. manhã acordando os lisboetas com os seus chilreios, bem melhor de ouvir que os rugidos crepitantes dos aviões de caça.

—Que lindo dia!—vizinha Gertrudes. E, depois do almoço, Lisboa foi passear. Assaltaram-se os carros electricos da linha extensa, Lumiar, Benfica, Dafundo. em cata de mais ar, gozando o sol, na areia fulva das praias do Tejo, ou por ésses prados saloios, onde uma velha nora, chia, e há sempre uma vereda, debruada de malmequeres. E fizeram-se merendas, merendas de guerra, com umas ripas de alface, uma posta de bacalhau, que hoje vale um predio, no bairro Azul, e lá, pela tarde, na doçura do ceu, ungido de claridade, uma canção de revista, salpicada de melancolia.

A Avenida encheu-se de gente. Parecia um cortejo.

A marcha das operaç

na fre

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente oriental, nenhuma actividade de importancia ha a assinalar, a não ser alguns ataques infrutuosos dos sovietes, ao sul de Novorossisk.

O inimigo perdeu ontem, quarenta e três aviões, seis dos quais em combates aereos, empenhados com caças eslovacos. Faltam dois aviões alemães.

A luta na Tunisia

Depois de terem falhado as tentativas de penetração efectuadas pelo inimigo ao sul da frente tunisina onde sofreu grandes perdas, os nossos adversarios, empenhando forças superiores tentam obter uma decisão na frente ocidental.

A infantaria e os carros defendem as suas posições com encarniçamento, em combate ora favoraveis ora desfavoraveis, e com pe[illegible] consideraveis para ambas as partes, em [illegible]

Só neste sector, as perdas inimigas no [illegible] respeita a carros blindados atingiram, anteontem, o numero de oitenta e um.

Poderosas formações de aviões de bata[illegible] empenhadas pela aviação alemã infligiram [illegible] inimigo perdas consideraveis, em ataques a baixa altura.

Os ataques aereos

Bombardeiros britanicos ligeiros penetraram

IAS DA PASCOA

de carne e 250 quilos de pão

mil pobres

e tiveram mesa posta todo o dia

os filhos dos telefonistas

No Rossio, grande movimento, tambem. Sintra, Estoris, Belas, conheceram hoje os primeiros veraneantes. Lisboa que não sabia o que fazer aos domingos, descobriu, emfim, o sol e luz, o campo e o mar. E, tambem um pouco da alegria de viver!

lo Asilo Caridade foram distribuidas 2.000 refeições a pobres

Na rua Barão de Sabrosa, situada no Alto o Pina, um dos bairros mais populosos e populares de cidade, existe, instalada em edificio proprio, uma simpatica instituição denominada Asilo Caridade, mantida pelos srs. Raul Alves Fernandes, Joaquim Filipe e mais meia duzia de bemfeitores carinhosos e entusiasticos.

Estão ali internadas 22 crianças de sexo feminino, na sua maioria orfãs de pai e mãe. Além das internadas vão diariamente tomar ali a sua refeição trinta e três crianças, a quem tambem é fornecida uma «sande» de pão e carne. Esta instituição distribue tambem, cada semana, nas residencias de varios pobres, um saquinho com açucar, arroz e café.

Além disso, todos os anos, pelo Natal e domingo de Pascoa, é fornecida a todos os pobres que ali apareçam, durante o dia, uma refeição na respectiva sede. Desde as primeiras horas da manhã que grandes caldeirões de campanha estão ao lume. A refeição consta de carne guisada com arroz e pão, servida aos pobres pelas crianças internadas. De cada vez sentam-se á mesa 150 pessoas. Neste dia, todos os pobres que se sentam á mesa comem á vontade, havendo pessoas que chegam a repetir a refeição cinco e seis vezes! A mesa está sempre posta. Os directores desta instituição assistem ao acto com grande dedicação. São cêrca de 2.000 refeições que se distribuem. Foram cozinhados 622 quilos de carne e consumidos 250 quilos de pão. Ao fim da noite, quando já não há pobres a servir, é distribuida a comida que sobra a varias pessoas que ali a vão buscar para a levar para suas casas. Pena é que não existam mais instituições desta especie.

Na capela desta instituição são feitos baptizados gratuitos a todos os pobres, pelo reitor sr. dr. Antonio Luiz de Sousa, sendo oferecido aos recem-nascidos os respectivos enxovais. O ano passado foram baptizadas 242 crianças.

Na Penitenciaria de Lisboa

Aos presos que se encontram reclusos na Penitenciaria de Lisboa em numero de 700, foi hoje distribuido tabaco, por uma comissão de senhoras, presidida pela esposa do director deste estabelecimento penal, sr. dr. Almeida Eusebio. Houve tambem rancho melhorado em todas as refeições. A's 14 horas, fez-se uma sessão de cinema, a que assistiram além dos presos, o director da cadeia e funcionarios da secretaria.

Na Cantina Marquês de Pombal

Na Cantina Escolar Marquês de Pombal, foi comemorado o Domingo de Pascoa com um jantar a 100 crianças fornecido pela Misericordia. Foram tambem distribuidas amendoas oferecidas pela confeitaria «A Primorosa».

Os filhos dos telefonistas

O Sindicato Nacional dos Telefonistas e Oficios Correlativos, distribuiu hoje na sua sede, vestuario e calçado a duzentas e oitenta e cinco crianças de ambos os sexos, filhas de empregados da Companhia.

No Pendão

A comissão organizadora do Grupo Amigos do Pendão distribuiram ás crianças pobres suas protegidas vestuario e calçado.

Em Salvaterra

SALVATERRA DE MAGOS, 25. (Pelo telefone)—Estão decorrendo com grande brilhantismo as solenidades da Semana Santa.

Tanto á procissão do Enterro, como aos oficios e sermões do capelão militar rev. Manuel Caetano assistiram numerosas pessoas.

Hoje, celebrou-se uma missa solene, e depois houve a procissão do Triunfo.

Na Murtosa

MURTOSA, 25—Decorreram com todo o brilho as festas da Semana Santa, que foram hoje encerradas com a missa da Ressurreição.

Este ano as cerimonias da Semana Santas realizaram-se nas três igrejas matrizes da Murtosa, do Alto e de Pardelhas, todas desta vila e concelho da Murtosa.

Nem por isso a frequencia aos actos religiosos foi menor do que nos anos anteriores.

Hoje, depois da missa da Ressurreição as cruzes sairam da igreja matriz e em visita pascal percorreram todas as ruas das freguesias.

O programa da Emissora

No programa de hoje estão incluidos, entre outros, os seguintes numeros: ás 20 e 10, Cantos Gregorianos da Quaresma, recolhidos no Mosteiro de S. Bento de Singeverga; ás 20 e 40, «Uma Orq. por Semana», por Augusto Fraga, ás 21 e 30, «Concerto pela Orq. Popular da E. N.», dirigida pelo maestro Wenceslau Pinto, com a colaboração do Côro Popular de Lisboa, sob a direcção do prof. Dias Pombo; e ás 22 horas, integrada no Ciclo de Cultura Popular, uma palestra do dr. Vitorino Nemesio, intitulada «Paralelos literarios e biograficos»—Julio Dinis e Eça de Queiroz».

ões militares

nte oriental

ontem á tarde, a coberto das nuvens, na Alemanha noroeste e lançaram algumas bombas que ocasionaram prejuizos insignificantes nos edificios».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Ao sul dos lagos Ilmen e Ladoga, depois de encarniçados combates que duraram 16 horas consecutivas, ocupámos 7 fortins e varios pontos fortificados. O inimigo teve 900 mortos.

Frente central—Os guerrilheiros russos fizeram ir pelos ares três comboios com tropas. Na provincia de Smolensko reconquistámos outras 5 povoações e fizemos 370 prisioneiros.

Frente da Ucrania—Nos sectores de Izyum e Chuchiev repelimos vigorosos ataques dos alemães que abandonaram no terreno centenas de mortos e feridos e 40 carros de combate destruidos ou inutilizados. Ao sul de Balakleya efectuámos um avanço de 2 kms. e ocupámos varias fortificações.

Frente do Caucaso—Em combates aereos na ...a de Kuban abatemos ontem 20 aviões. Bombardeiros russos atacaram em força os aerodromos alemães na Crimeia, onde destruiram e incendiaram muitos aparelhos no solo. Repelimos novos ataques do inimigo com pesadas baixas para os atacantes. Novorossisk continua sob o fogo da nossa artilharia, que está a causar naquela cidade grandes destruições.

Operações navais—No Baltico afundámos 2 barcos mercantes alemães.—(U. P.).

Os campeões regionais amadores de ciclismo

Terminou hoje, com a efectivação da ultima das provas que contavam para o campeonato regional de fundo da categoria «amadores», esta competição que decorreu com muito interesse.

A prova de hoje, disputada em repetição da que há uma semana foi anulada por motivos alheios á vontade da entidade dirigente da modalidade, teve percurso diferente do primitivamente escolhido, embora se mantivesse a mesma distancia—100 quilometros.

Os «juniors» e «amadores»—em corridas separadas—largaram do Campo 28 de Maio, passaram pelo Lumiar, Carriche, Loures e Venda do Pinheiro, alcançaram Malveira e voltaram, pelo mesmo trajecto, até ao fim da calçada de Carriche; depois, foram, novamente, até á Malveira para regressarem ao ponto de partida.

A relutancia dos estradistas pelo piso da Estrada Militar torna dificil a escolha dos percursos. E, hoje, não foi possivel evitar a contrariedade duma distancia sobre piso empedrado—o que veio a influir nos maus tempos «anotados».

O publico mostrou hoje menos interesse pelas provas, mas isso não admira, sabido que os «independentes» não estavam em acção.

A' parte o atrazo com que foram dadas as partidas, a organização satisfez.

A lista dos vencedores ficou completa: Tavares da Silva, do Lisgás, em «seniores», e Julio Mourão, do Sporting, em «juniores» são os novos campeões nas suas categorias.

O primeiro somou 40 pontos e o segundo 41, num maximo possivel de 45. Ambos alcançaram os titulos com merecimento.

* * *

Os onze «seniores» (ninguem faltou á chamada) largaram ás 9 horas e 22 minutos. Cedo se registou a primeira desistencia—a de Aristides Paulo, a quem se partiu o guiador. Pouco depois, Manuel Rocha ficou para traz a contas com um «furo». Esta circunstancia—e muito principalmente porque Rocha estava á frente da classificação—animou bastante a primeira parte da corrida, pois os seus companheiros fugiram imediatamente. Assistiu-se a tenaz perseguição de Rocha entre-ajudado por J. Jacinto que propositadamente para esse fim se atrazara. Na subida da Freixieira o pelotão tinha, de novo, onze corredores.

Na segunda ida para a Malveira não se registou qualquer iniciativa digna de apreço. Francisco Castro manteve o passo impondo o andamento, e os restantes deixaram-se ir... Nos ultimos metros decidiu-se a questão. Os homens do Sporting que até então, tinham «aparecido» pouco sprintaram com exito.

Classificação:

1.º, Baptista Alves; 2.º, João Lourenço Junior, ambos do Sporting; 3.º, Tavares da Silva, do Lisgás; 4.º, João M. Ferreira; 5.º, Manuel Rocha, ambos da Iluminante e todos em 3 h., 20 m. e 55 s. 6.º, Francisco Castro, do Lisgás; 7.º, Silvio Costa; 8.º, José Jacinto, ambos da Iluminante, os três, em 3 h. 21 m. e 20 s.; 9.º, Amandio Monteiro, da Iluminante, em 3 h., 21 m. e 40 s.

Desistiu tambem Manuel A. Pedreira, do Lisgás.

* * *

Os «Juniores»—oito—partiram ás 9 e 45, verificando-se as faltas de Maximino Silva, da Iluminante, M. Almeida, do Sporting, e João J. Nunes e Afonso Espalha, do Lisgás.

Sucessivamente foram-se registando desistencias: J. Mota Domingues (Lisgás), Guilherme Jacinto e Ernesto Rodrigues (Iluminante) e Acacio Casqueiro (Sporting).

Dêste modo ficaram só na luta quatro corredores que tiveram comportamente meritorio, de tal modo que os dois primeiros fizeram melhor tempo do que os «juniores»,

A desistencia de G. Jacinto, provocada por queda, fez aumentar as possibilidades do «leão» Julio Mourão.

Este e Serafim Paulo, do Lisgás, conseguiram adiantar-se, vindo juntos até Carriche. Aí, Mourão cedeu e o seu companheiro, isolou-se no caminho para a meta.

Classificação:

1.º, Serafim Paulo, do Lisgás, 3 h., 17 m. e 23 s.; 2.º, Julio Mourão, do Sporting, 3 h., 18 m.; 3.º, Manuel Espadinha, da Iluminante, em 3 h., 22 m. e 5 s.; 4.º, Joel Sequeira, do Sporting, m. t.

MARCEL DANY

Pediu a exoneração do cargo de director do Office Français d'Informations (O. F. I., ex-Havas) o sr. Marcel Dany, que há alguns anos se encontra entre nós, primeiro como correspondente da Havas, depois como director daquele organismo francês em Lisboa. Vem tomar posse daquele posto o sr. Fontenoy.

VIDA DIPLOMATICA

O major do Estado Maior sr. Stephen O. Fuqua, Jr., adjunto do adido militar americano á legação dos Estados Unidos em Lisboa, foi promovido a tenente-coronel do Estado Maior.

VITIMAS DE DESASTRES

Maria do Santos Miranda, de 2 anos, de Sarilhos Grandes, deu há dias, ali, uma queda de um escadote, pelo que fracturou uma perna. Veio hoje para Lisboa e recolheu ao hospital de S. José.

—No mesmo hospital faleceu Josefa Gomes, de 35 anos, de Landau, Caldas da Rainha, que, ha dias, em Rio Maior, foi colhida por uma carroça, depois de ter caido de um burro.

—Adriano Barata Lima, de 54 anos, descarregador, travessa do Meio, 1, r/c., foi colhido por uma vagoneta no cais de Alcantara. Foi levado ao hospital de S. José, onde se verificou que tinha uma perna fracturada.

Os contingentes fixados de alguns generos para o mês que vem

O Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul enviou a todos os seus agremiados uma circular, acompanhada dum mapa, para nele serem mencionados todos os compradores que nos seus estabelecimentos efectuaram compras de oleo e azeite nos meses de fevereiro e março e de cujos nomes tenham conhecimento, indicando o numero de pessoas das respectivas familias e as quantidades por cada um adquiridas. Será punida rigorosamente a falta da devolução do mapa, assim como a prestação de declarações inexactas ou incompletas.

Para o proximo mês, foram distribuidos, na totalidade os seguintes contingentes de generos: 36.000 fardos de bacalhau, 82.399 sacos de açucar; 120.000 arrobas de massas e 48.075 sacos de arroz.

A' cidade de Lisboa, pertencem 6.296 fardos de bacalhau; 6.039 sacos de arroz; 16.036 sacos de açucar e 26.804 arrobas de massas.

Para a cidade do Porto foram 4.113 fardos de bacalhau; 6.671 sacos de arroz; 4.811 sacos de açucar e 8.067 arrobas de massas.

Para a cidade de Coimbra: 638 fardos de bacalhau; 715 sacos de arroz; 1.662 sacos de açucar e 1.992 arrobas de massas.

Para casos de emergencia ou distribuições especiais ficam de reserva, á ordem do Gremio dos Armazenistas de Mercearia: 4.000 fardos de bacalhau, 5.258 sacos de arroz, 4.267 sacos de açucar e 13.333 arrobas de massas.

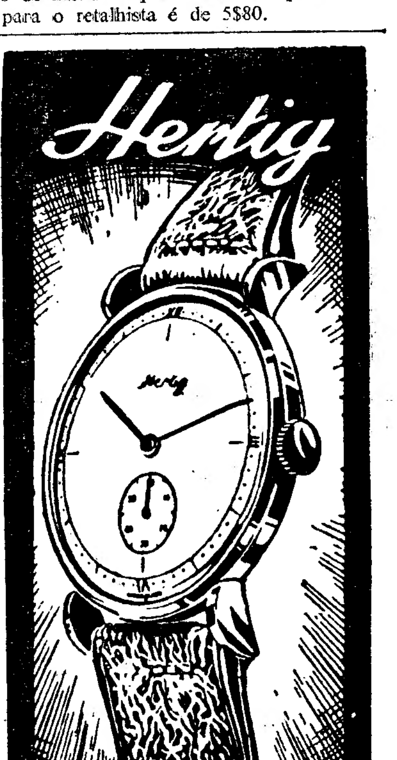
A escassez de batata

A Junta Nacional de Frutas, com o intuito de atenuar a escassez da batata, que se está a sentir na capital, autorizou a compra livre dêste produto na origem, com destino a Lisboa, tendo, porém, os compradores de entregar 50 % das quantidades que recebam e que lhes é paga, pelos organismos e firmas pelos quais a Junta a distribuir, ao preço de 1$55 o quilo.

Alguns retalhistas têm adquirido batata nova na Moita, Montijo, e Alcochete ao preço de 1$40 e 1$45 cada quilo.

O preço do oleo de mendobi

Foi fixado o preço de 6$20 para cada litro de oleo de mendobi para venda ao publico; o preço para o retalhista é de 5$80.



Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
[esq. da Rua da Betesga]

Ha duas luzes no mundo...

TUNGSRAM

Ambas verdadeiras e ao alcance de todas as bolsas!

Creme de dia

...é inigualavel para o tratamento da pele

PRODUTOS DE BELEZA Semiramis

A venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

E' NO POÇO DO BORRATEM, 4, 1.º,
aonde encontrareis os melhores
BANHOS e o maior asseio

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

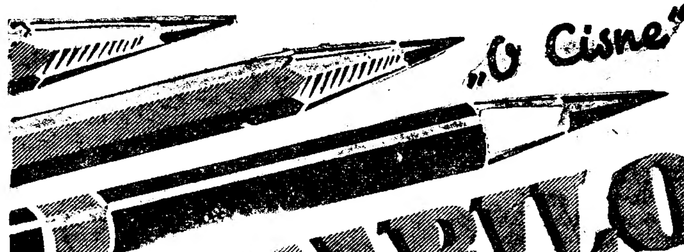
27$50 — 35$00

para vista cansada ou miopia. Artigo melhor com armações modernas para estigmatismo ou cataratas. Faço preços baratissimos.

Silva-Oculista
Rua da Madalena, 199-2.º

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.



„O Cisne"

STABILO

Lapis de desenho em 18 graduações 7B — 9H
Lapis de côr — o utensilio preciôso em 24 côres,

Novidade: STABILO Cellomin
O lapis-tinta com a mina especial
resistente ás influências climáticas
D.R.P.

Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg. Representante:
A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82, Tel. 6132

– E' incontestavel, meu amigo, que não ha melhores almoços nem jantares do que este excelente serviço do velho **«CAFE' SUISSO»! Largo D. João da Camara.**

O VELHO PORTO
Niepoort
sabe ...á quem sabe

Passagem de Modêlos

A Direcção dos

Grandes Armazens do Chiado

Tem a honra de convidar V. Ex.ª a assistir ás suas Passagens de Modêlos, que se realizam na 2.ª feira, 26, e 3.ª feira, 27, ás 15,30 horas prefixas, no seu salão de chá.

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEF. 21071

Leiam o
fixe

CARCAVELOS

✝

ILDA GONÇALVES TORRADO

FALECEU

Joaquim Maria da Silva Torrado, José Gonçalves Junior, Maria Gonçalves, José Antonio Gonçalves e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida esposa, filha, irmã e parente, realizando-se o seu funeral pelas 18 horas de amanhã, da sua residencia, na R. Dr. José Joaquim de Almeida, em Carcavelos, para o cemiterio de S. Domingos de Rana.

ARTIGOS PROPRIOS PARA BRINDES

Canetas com tinta, lapiseiras, «carnets», agendas, carteiras, cigarreiras, sinetes, caixas com papel de fantasia, calendarios, etc.

PAPELARIA **CARLOS**
RUA DO OURO, 36 — (D. Carlos Ferreira, L.da)

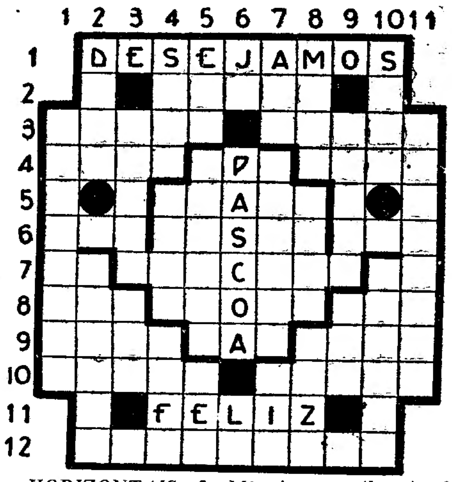
MARIA ADELAIDE LOPES DE AGUIAR CABRAL

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus filhos participam que amanhã, dia 26, na igreja dos Martires, ás 10 horas e 30, será rezada missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que a ela assistirem, e tambem a todas aquelas que acompanharam o funeral, ou que, por qualquer outro meio, manifestaram o seu pesar, e que, por ignorancia de moradas, o não podem fazer directamente.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 177



HORIZONTAIS—2—Mãe-de-agua (bras.). 3—Covas para plantar bacêlos. Submerge. 4—Caritativos. Cidade de França (dep. de Vaucluse). Compositor francês, autor de «Si j'etais roi», etc. 5—Verbais. 6—Dá credito. Enverguei. Deus dos rebanhos (Mitol.). 7—Pedra de dominó. Recrimino. «Ante-diem» (abrev.). 8—Descobertos. Medula. Cincho. 9—Cóleras. Sadio. Dança popular portuguesa. 10—Actuavam. Fieis. 12—Muito ilustrado.

VERTICAIS—1—Aparição de Cristo aos gentios, especialmente aos Magos. 2—Capital do Timor português. Aparecia. 3—Bolo ou presente que os padrinhos deviam ter dado hoje aos afilhados. Nome vulgar de um macaco americano. 4—Transpiras. Cada uma das pernadas da enxárcia. Interjeição. 5—Aqui está. Praias. Produto das abelhas. 6—Sem demora. Medida itineraria chinesa. 7—Altar. Denominação. Lirio. 8—Alimento que Deus mandou aos israelitas no deserto (Bibl.). Juizo. Aveza. 9—Nome que se dá ás pessoas que sabem decifrar enigmas ou resolver questões obscuras. Criada particular. 10—Continue. Amparo. 11—Presente que hoje todos esperaram, mas muitos não receberam...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 176

U	V	A	S	■	M	O	Z	A	R	T
S	E	I	■	E	U	L	A	L	I	A
A	R	■	A	L	I	A	S	■	A	X
G	R	A	T	A	S	A	M	S	■	A
R	I	B	A	V	A	R	A	U	M	■
E	N	A	T	I	F	E	U	J	A	X
■	A	C	I	R	R	A	G	A	N	A
G	■	O	L	O	A	L	E	S	E	I
E	M	■	S	A	D	I	O	■	I	R
R	E	P	E	L	E	S	■	P	R	E
O	L	A	R	I	A	■	L	E	A	L

FERIDO NUMA DESORDEM

José Antunes, de 47 anos, trabalhador, de Brielas (Monte de Caparica), envolveu-se ontem em desordem com Antonio Murtosa e Antonio da Mata. Saiu da refrega com o cranio fracturado, de varias pauladas que recebeu na cabeça. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado, n.º 18.

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio, 186. Telef.: 4 9723.

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão — **Telef. 24789**

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Maria das Dôres Lobato de Melo, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Amelia da França Sommer Ribeiro, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Rita Correia de Sá (Asseca), D. Maria Luiza da Graça (S. Mamede), D. Maria Augusta Machado de Brito, D. Maria Luiza Tavares Dias Campos Coelho, D. Maria Noemia Lopes de Carvalho e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

NASCIMENTOS

Assistida pelo distinto clinico sr. dr. Sherman de Macedo, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Celeste Rosa de Sequeira Nunes, esposa do sr. Henrique José Sequeira Nunes. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASA DE SAUDE E REPOUSO DE LOUSA

Encontram-se nesta casa os srs. Alfredo Duarte Rodrigues e sua esposa D. Amelia Soares Rodrigues, dr. Armando Filipe e sua esposa D. Anita Alves Filipe, Bruno Mayer, Nuno Salvador da Costa, D. Ana Valadas Preto, Luitpold von Horm, madame Rodrigues, dr. Antonio Bastos Guerra, Johan Beckmann, engenheiro Bastos Gonçalves e sua esposa D. Branca Bastos Gonçalves, Alfred Schmidt, Erich Kruse, dr. Otto Eckert, sua esposa Frau Gerda Eckert e sua filha Barbara Eckert, Richard Schiel, sua esposa Frau Schiel e seu filho Blans Raizer Schiel.

—Tambem chegou a esta casa na corrente semana, em cura de convalescença, o sr. Alvaro Pedro de Sousa, vice-governador do Banco de Portugal, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Irene Ferreira de Amaral de Sousa.

Saudações ao «Diario de Lisboa»

Comunica-nos a Junta Directiva da Juventud de Galicia que, na ultima assembleia geral da colectividade, foi aprovado um voto de saudação, em agradecimento ao «Diario de Lisboa». Registamos e agradecemos.

FALTA DE GENEROS
no concelho da Murtosa

MURTOSA, 25.—Foi diminuido este mês o contingente de bacalhau, arroz, açucar e massa para todas as freguesias dêste concelho, atribuido pelo Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Norte. Sente-se bastante a falta destes generos no mercado.

Dentro de dias a comissão reguladora do comercio local receberá um vagão de milho colonial para suprir as enormes faltas que se têm notado nesta região.

«Sopa dos Pobres» de S. Sebastião

Amanhã e terça-feira, das 16 ás 19 horas, far-se-á, na bilheteira do Tivoli, a troca dos bilhetes provisorios pelos definitivos, para a festa de caridade que, na tarde de quarta-feira, se realiza nesse «cine», organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da «Sopa dos Pobres» da freguesia de S. Sebastião da Pedreira. O programa da festa será formado por numeros de canto, dança e recitação por crianças.

Noticias de Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 24—Têm-se realizado nesta vila, sob a direcção do rev. prior Antonio Lourenço Amorim Semana Santa, cerimonias que não se efectuavam ha algumas dezenas de anos. E' pregador o rev. dr. Urbano Duarte, de Coimbra, que tem agradado muito á assistencia de fieis que enchem o templo.

UM CASO TRISTE

Para um pobre pequeno que necessita dum aparelho ortopedico, recebemos mais 40$00, de D. F.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santos Cleto e Marcelino, papas martires.

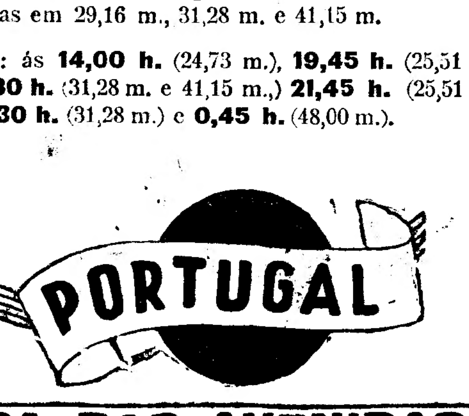
Lausperene, sai da igreja da Conceição Velha para a de S. Cristovão em ambos os templos, ás 11 e 30, missas solenes.

A ALEMANHA FALA!

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM TRANSMITE DIARIAMENTE UM VASTO PROGRAMA EM LINGUA PORTUGUESA

Oiçam a emissão «HORA PORTUGUESA» das **12,30 ás 14,00** horas em 24,73 m. e a palestra «TEMA DO DIA» ás **22,15** horas em 29,16 m., 31,28 m. e 41,15 m.

NOTICIARIO: ás **14,00 h.** (24,73 m.), **19,45 h.** (25,51 e 49,83 m.), **21,30 h.** (31,28 m. e 41,15 m.,) **21,45 h.** (25,51 e 49,83 m.), **23,30 h.** (31,28 m.) e **0,45 h.** (48,00 m.).



POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Jeaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Ana'ises clinicas - Dr. Rual de Carvalho.

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Maria de Carvalho (Maria de Carvalho Rita Patricio), a actriz Julieta Valença (Julieta Pereira) no Brasil e o actor (retirado) Martins dos Santos (Antonio Marcos Martins dos Santos).

1801: No Rua dos Condes, representa-se um Elogio de Bocage, aos avós de D. Carlota Joaquina.

1875: Sai o primeiro numero da «Gazeta dos Teatros».

1892: Nasce o escritor teatral e jornalista Luiz Palmeirim (Luiz Augusto Palmeirim).

1925: Primeira representação, no Apolo, da revista em 2 actos e 8 quadros «Tiroliro», de Luiz Galhardo, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Luz Junior e Raul Portela.

1928: Morre a actriz Irene Benamor.

1930: Primeira representação, no Apolo, da revista em 2 actos e 15 quadros «O Senhor da Serra», de Alvaro Leal, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas, Coutinho de Oliveira, Bernardo Ferreira e Raul Ferrão.

Actualidades

A SELVA EM FOGO—Estreia: sabado, no Coliseu. Titulo original: «South of Pago Pago». Principais artistas: Victor McLaglen, Jon Hall e Francis Farmer. Produção da United Artists. Realização de Alfred Green. Distribuição da Sonoro Filmes.

O VINGADOR—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Billy the Kid». Direcção de David Miller. Artistas: Robert Taylor, Brian Donlevy, Ian Hunter e Marie Howard. Produção e distribuição, M. G. M.

TEXAS—(Sabado, no Condes)—Conserva o titulo original. Direcção de George Marshall. Protagonistas: William Holden e Claire Trevor. Produção Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

Os restantes cinemas de estreia conservam os programas em exibição.

RECINTOS DE DIVERSÕES

«Saudades de Coimbra», «Vamos ao fado», «Paisagem cigana» e «Arraial Minhoto» são os titulos dos quadros que Alberto Nunes realizou e que no Casablanca estão obtendo grande sucesso.

«O Misterioso Dr. Satan» esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu. Um filme que triunfou em absoluto

Ontem o publico vibrou, entusiasmou-se até o delirio e aplaudiu com sinceridade, vendo a estreia de «O misterioso doutor Satan», no Coliseu. Esta noite vai acontecer o mesmo. E ámanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite, o publico há-de seguir, profundamente emocionado, as 31 partes dêste colossal filme em que as aventuras de um sabio cruel despertam a revolta de todos os homens bons e são combatidas por eles e por um misterioso heroi. Os preços são popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Rompia a manhã».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Pitt, o vencedor de Napoleão».
EDEN—«O filho da selva».
POLITEAMA—«Herois esquecidos».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A caminho do Ocidente».
PALACIO—«A caminho do Ocidente».
COLISEU—«O misterioso doutor Satan».
CAPITOLIO—«Rebecca».
TERRASSE—«Esquadra á vista».
CENTRAL—«O processo de Lafarga».
OLIMPIA—«Aí vem a Marinha».
LYS—«Esquadra á vista».
PROMOTORA—«O medico e o monstro».
REX—«Morena Clara».
JARDIM-CINEMA—«Eram cinco herois».
SALÃO IDEAL.

VOLUNTARIOS DA AJUDA

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda comemorou hoje o seu 63.º aniversario.

A's 8 horas, foi içada a bandeira nacional no quartel, com formatura geral do corpo activo; e ás 9 horas, realizou-se uma romagem aos cemiterios do Alto de S. João e dos Prazeres, onde foram colocadas flores nos talhões reservados aos bombeiros.

Os italianos anunciam que o adversario lançou na luta novas forças

ROMA, 25.—O comunicado oficial diz: «Na frente tunisina, as tropas italianas e alemãs estão empenhadas em duros combates contra o inimigo, que lançou no ataque novas e poderosas forças couraçadas e de infantaria. No sector meridional registou-se moderada actividade de exploração.

Quatro aparelhos adversarios foram abatidos pelos caças alemães, três pelas baterias antiaereas e um por um torpedeiro em navegação no Mediterraneo Central.

Os nossos aviões bombardearam novamente e com eficacia as instalações industriais de Caifa».—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 25—(Reuter)—O comunicado da R. A. F. de hoje, no Medio Oriente, anuncia: «Durante a noite de 23 para 24 os nossos caças nocturnos atacaram 2 aviões «Cant-1007», perto de Caifa. Um dos aviões inimigos foi abatido em chamas, caindo no mar, e outro ficou tão avariado que é possivel que não tenha conseguido alcançar a base».—(E. T.).

O bombardeamento de Toquio EFECTUADO HA UM ANO

NOVA DELHI, 25.—(Reuter).—(Do correspondente especial, Gordon Waterfield)—Até ao momento dos bombardeiros americanos levantarem vôo do porta-aviões «Hornet» para bombardear o Japão, os peritos discutiam a possibilidade de se descolar com tão grande carga de bombas. Um tenente americano, que tomou parte nesse «raid», deu alguns novos pormenores sobre o ataque de há um ano. «Era a primeira vez que estes bombardeiros —«Mitchells»—o faziam com tal carga mas tinhamo-nos treinado na California e confiavamos em que seriamos bem sucedidos. Quando descemos sobre Toquio—estavamos então a menos de 700 metros de altitude—surpreendeu-me a ineficacia das defesas antiaereas, que estavam colocadas em locais pouco convenientes. O tiro da artilharia antiaerea parecia estar concentrado no centro da cidade, o que incomodava os caças que tentavam atacar-nos. Lançámos as nossas bombas no bairro industrial, que era um objectivo facil de localizar, por serem duas horas da tarde, o tempo estar claro e voarmos baixo, sem muita oposição. Deflagraram incendios bastante violentos, antes de termos tomado a direcção sul. Tivemos então de pensar na possivel falta de gasolina e na dificuldade de atingir o nosso destino, na China. O major-general Doolittle, que comandava a expedição, aterrou na China livre, mas destruiu o seu aparelho por se encontrar muito proximo dos japoneses. Alguns membros da expedição fizeram aterragens forçadas ou saltaram em paraquedas. Cêrca de 10 dias depois, a maior parte das tripulações encontrava-se no local onde deviamos permanecer, na China. Os guerrilheiros chineses salvaram com grande coragem alguns dos nossos, mas outros caíram nas mãos dos japoneses».—(E. T.).

TEATRO DE S. CARLOS

2.ª feira, 26 de Abril, ás 22 horas

Orquestra Filarmonica de Lisboa

DR. IVO CRUZ

Prof. CRONER DE VASCONCELOS (piano)

BEETHOVEN — 1.ª SINFONIA
SCHUMANN — CONCERTO para PIANO
LISZT — OS PRELUDIOS

A bilheteira abre ás 12 horas

Telefone 21552

O 8.º Exercito ocupou Grich-el-Ued

ARGEL, 25.—A radio Argel anuncia que o 8.º Exercito ocupou Grich-el-Med cêrca de 6 quilometros a noroeste de Medjez-el-Bab.—(United Press).

O avanço do 1.º Exercito

LONDRES, 25.—(Do critico militar da Exchange Telegraph).—Se bem que a luta esteja ainda nas primeiras fases e sejam ainda possiveis surpresas desagradaveis, prevalece a impressão geral de terem sido feitos importantes progressos, nas ultimas 24 horas. O avanço do 1.º Exercito, entre Medjez-el-Bab e Buarada parece de importancia especial, visto ser dirigido para o principal objectivo, isto é, Tunis. E' uma frente de cêrca de 30 quilometros, com Goubellat como testa de ponte. O terreno é relativamente favoravel para o emprego de grandes forças blindadas, além do que os dois flancos estão assegurados. Esta parte do 1.º Exercito actua de acôrdo com o seu flanco esquerdo do outro lado de Medjez, na estrada de Tunis, exercendo tambem pressão para a frente.—(Exchange Telegraph).

As forças do «eixo» procuram conservar as suas posições

ARGEL, 25.—As ultimas noticias recebidas da frente dizem que o 1.º Exercito faz bons progressos entre Medjez-El-Bab e Buarada. As forças do «eixo» defendem ferozmente cada polegada de terreno, tentando manter as alturas que barram o acesso á planicie de Teburba, onde os aliados poderiam utilizar as suas unidades blindadas. A-pesar dos contra-ataques locais, o 1.º Exercito mantem firmemente todas as posições recentemente conquistadas.

Na frente do 8.º Exercito foram repelidos dois violentos contra-ataques inimigos contra Takruna. O 8.º Exercito consolidou as suas posições neste sector, continuando a avançar ao longo da costa em direcção a Bu Ficha.—(E. T.).

O 1.º Exercito pretende romper as linhas do «eixo», a todo o custo

LONDRES, 25—A radio Paris anunciou o seguinte: Ao que parece, o general Anderson pretende a todo o custo romper as linhas do «eixo».

Os violentos combates continuam, especialmente nos sectores de Sedjenane, Hiphen, Mateur, no sector de Medjez-el-Bab, Buarada e a este de Pont-du-Fahs.—(U. P.).

Giraud visita a frente de batalha

ARGEL, 25—O general Giraud chegou anteontem a esta cidade, em visita á frente de batalha. Exprimiu aos jornalistas a sua grande satisfação pelo resultado dos recentes combates. As tropas francesas, disse ele, deram muitas provas das suas qualidades combativas e alto moral.—(Exchange Telegraph).

Comunicado francês

ARGEL, 25.—O comunicado do Quartel General francês diz: «No sector costeiro as nossas forças avançaram 18 quilometros a leste do Cabo Serrat. No sector central houve actividade de patrulhas e artilharia, especialmente ao sul de El Khebir. Um «FW» foi abatido a tiro de espingarda automatica. Na noite de quinta para sexta-feira, os nossos aviões atacaram um aerodromo, na area de Tunis».—(E. T.).

A evacuação da Tunisia já estava marcada para fevereiro?

MADRID, 25.—O comentarista de guerra do jornal «A B C» de Madrid, referindo-se á batalha de Tunis, diz que não é provavel que a resistencia se prolongue por muito tempo, atendendo a que, segundo informações de Roma a evacuação das tropas germano-italianas de todo o territorio tunisino estava já prevista para fevereiro ultimo, de modo que se ganharam dois meses, o que representa um grande exito para as forças do «eixo».

Os defensores da Tunisia mereceram já, a gratidão dos seus compatriotas, visto que cumpriram sóbriamente o seu dever. Estamos convencidos de que os seus proprios adversarios reconhecerão algum dia o seu valor.—(U. P.).

Transporte de feridos e doentes, em avião sanitario, das zonas de batalha para as bases da retaguarda

Operarios italianos trabalham em Toulon para salvar os barcos ali afundados

ZURICH, 25.—O jornal italiano «Popolo di Roma» diz que no porto de Toulon estão a trabalhar operarios especializados italianos, a-fim de pôrem a flutuar de novo os barcos de guerra franceses afundados quando da ocupação daquela base naval pelos alemães.

O mesmo jornal revela que, para trazer esses barcos á superficie, se estão a utilizar metodos duma invenção especial italiana, cujos resultados eficazes, se haviam já comprovado anteriormente.—(U. P.).

O incidente entre a Suecia e a Alemanha

LONDRES, 25 — (Reuter) — A radio sueca transmitiu a nova nota do governo sueco, protestando contra a violação da sua neutralidade, por causa do incidente entre o submarino sueco «Draken» e um navio mercante alemão. A nota salienta os seguintes pontos: Primeiro, a hora, assim como a posição do navio germanico, tal como são indicadas na resposta alemã, são incorrectas; o «Draken» estava nitidamente dentro das aguas territoriais suecas. Segundo, o navio alemão preparava-se para colocar minas nas aguas suecas e foram encontradas algumas minas submersas, dentro do limite das 3 milhas. Terceiro, submarinos hostis e alemães não podem entrar em aguas suecas. As alegações alemãs a esse respeito, não têm fundamento. Quarto, os navios de guerra suecos têm ordem de agir contra todos os navios beligerantes, colocando minas ou cometendo qualquer acto de guerra nas aguas suecas.—(E. T.).

Inonu inspeccionou as fortificações DOS DARDANELOS

IZTAMBUL, 25—O presidente Inonu inspeccionou demoradamente as fortificações que se estendem a oeste do Bósforo.—(United Press).

A aviação americana voltou a bombardear a Italia

ROMA, 25.—O comunicado de hoje diz: «No decurso desta noite, quadrimotores americanos efectuaram uma incursão sôbre os arredores de Napoles, provocando danos de pouca gravidade. Em Torre del Greco deploram-se 47 mortos e 66 feridos. Um avião inimigo precipitou-se no mar, atingido pelas artilharias da defesa, nas proximidades de Ispica (Ragusa) em cujo territorio foram lançadas algumas bombas sem consequencias».—(R. R.).

A Armada britanica vigia os movimentos da esquadra italiana

CIDADE DO CABO, 25—O almirante Sommerville, comandante-chefe do Oceano Indico, que recentemente visitou a Africa do Sul, declarou: «Observamos com grande interesse a marinha de guerra italiana, para ver se ela fará qualquer tentativa para cobrir uma evacuação na Tunisia. Se ela o fizer, tenho a maior confiança pessoal de que conseguiremos tratá-la como deve ser».—(E. T.).

Futebol, atletismo e natação e actividades da Mocidade Portuguesa

Intitula-se «Comentarios sugeridos pela efectivação de varias provas ultimamente organizadas» a interessante cronica desportiva habitual de Tavares da Silva, publicada no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera». Trata do futebol, do atletismo, da natação e das actividades desportivas da Mocidade Portuguesa. E' ilustrada com duas fotografias.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).